

## COMISSÃO

### REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Da Sra. ANA PIMENTEL)

Requer aprovação de Moção de Aplauso ao Projeto Montes Claros pelos seus 50 anos de contribuição histórica à Saúde Pública brasileira.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja registrada, nos anais desta Casa, Moção de Aplauso ao Projeto Montes Claros, por seus 50 anos de existência e por sua contribuição fundamental à construção do Sistema Único de Saúde (SUS).

### JUSTIFICAÇÃO

Há cinquenta anos, em meio à ditadura militar, uma iniciativa pioneira no Norte de Minas transformou-se em um dos marcos fundadores da Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde: o Projeto Montes Claros (MOC). Idealizado e dirigido por Francisco de Assis Machado, o Chicão, o Projeto foi concebido para ir além da simples oferta de serviços médicos. Propunha algo revolucionário para a época: a criação de uma rede regionalizada de saúde, baseada na participação ativa da comunidade, na integração entre ensino e prática médica e em métodos pedagógicos inspirados em Paulo Freire. A experiência, situada em uma região marcada por pobreza e desigualdades, projetou Montes Claros como “vitrine” da Reforma Sanitária, uma referência nacional pela ousadia em reorganizar o cuidado e democratizar a gestão<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> <https://cebes.org.br/historia-de-montes-claros-ao-sus-lutas-e-utopias/39619/>



Seu modelo de governança rompeu com estruturas tradicionais ao valorizar a autonomia local, a participação dos trabalhadores e da população e a gestão compartilhada das decisões. Assim, o MOC demonstrou que a saúde poderia ser um instrumento de transformação social e um caminho para a construção da democracia. Tornou-se, então, referência e símbolo da Reforma Sanitária Brasileira, e influenciou políticas públicas nas décadas seguintes. Entre as inovações destacadas no balanço histórico, figuram a articulação ensino-serviço por meio do internato rural, práticas pedagógicas freirianas na produção coletiva de conhecimento e novas relações de trabalho nas equipes de saúde, com redução das hierarquias e ampliação da corresponsabilidade<sup>1</sup>.

O impacto dessa experiência ultrapassou os limites de Minas Gerais. O MOC foi um dos pilares da Reforma Sanitária Brasileira, movimento que culminou na 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) e, dois anos depois, na Constituição Cidadã de 1988, que consagrou um princípio fundamental: a saúde é direito de todos e dever do Estado. Dessa semente nasceu o Sistema Único de Saúde, uma das maiores conquistas do povo brasileiro. Hoje, o SUS é a maior política pública de inclusão social da história do País, presente em cada município, em cada posto de saúde, em cada campanha de vacinação que protege vidas e reafirma o compromisso do Brasil com a equidade.

Celebrar os 50 anos do Projeto Montes Claros é celebrar a coragem de quem acreditou que a saúde é mais do que o tratamento da doença: é o exercício da cidadania, é o direito à vida digna, é a expressão concreta da democracia. O legado do MOC permanece vivo, inspirando gerações de profissionais e cidadãos a continuarem lutando por um Brasil mais justo, solidário e saudável.

Diante do exposto, a aprovação desta Moção de Aplauso representa não apenas um gesto simbólico de reconhecimento histórico, mas também um compromisso político com os princípios que orientaram o Projeto Montes Claros, quais sejam a participação social, a equidade e a universalidade do acesso à saúde. Ao homenagear o MOC, esta Casa reafirma o valor das experiências que moldaram o SUS e renova seu apoio à defesa de



um sistema público, gratuito e de qualidade, construído com base na solidariedade e na justiça social.

Sala da Comissão, em        de        de 2025.

Deputada ANA PIMENTEL

